



PRINCIPAL OPOSITOR

Obras realizadas por Emanuel Pinheiro podem credenciar gestor ao governo do Estado em 2022



Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o prefeito falou que na gestão Emanuel Pinheiro as obras concluídas são um grande diferencial - Pág. 5

CIDADANIA

Virginia Mendes se destaca nas ações sociais no interior de MT



Foto: Jaina Pessoa

O trabalho social voluntário realizado pela primeira-dama Virginia Mendes em prol dos menos favorecidos tem ganhado destaque no Estado. Mesmo não fazendo parte do secretariado do governo estadual, há um engajamento nas causas sociais, em especial aos municípios do interior do Estado, que antes se viam deixados em segundo plano pelas gestões passadas.

Sempre em parceria com a secretária de Assistência Social, Rosamaria Carvalho, pessoa de sua confiança, a primeira-dama atua de forma direta e intensa em prol da melhoria na qualidade de vida da população vulnerável, à frente dos programas que são desenvolvidos na Setasc.

Leia mais na página 4.

INSTABILIDADE

500 motoristas abandonam aplicativo em Cuiabá e Várzea Grande por insatisfação financeira

Em Cuiabá e Várzea Grande são 8 mil condutores trabalhando ativamente

Pág. 7



SUCESSO E TRADIÇÃO



Marajá completa 58 anos de atuação com qualidade

Pág. 8



CHARGE DA SEMANA



VENDO Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte
- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykom / Ademilson

Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Journal **Popular** Centro OesteGustavo Pinto Coelho de Oliveira
Presidente da Fiemt

“Além de trazer mais agilidade nas concessões, permite muito flexibilidade no atendimento a interesses locais, pois a construção de ramais a partir de troncos existentes pode atender a demandas específicas”

Ferrovias para o futuro

O Brasil pode estar muito próximo de uma revolução logística, a partir de uma inovação de Mato Grosso. O maior produtor de grãos e carne do país instituiu legislação que permite ao Estado conceder e autorizar a construção e operação de ramais ferroviários dentro de seu território – o que, na prática, amplia possibilidades de expansão da malha em diversas direções, aumentando a cobertura e reduzindo o custo do frete. Isso é imprescindível para estimular o crescimento econômico dos estados mais distantes dos grandes centros de consumo.

O primeiro efeito prático da nova legislação foi uma Manifestação Pública de Interesse (MPI) por parte da Rumo Logística, que gerou um chamado público para a nova ferrovia estadual estendendo os trilhos da Ferro-norte (que liga o sul de Mato Grosso à malha paulista e ao porto de Santos) até a capital mato-grossense e ao norte do Estado. A Rumo, que detém a concessão da Ferronorte, vinha há alguns anos tentando obter de volta, junto ao Governo Federal, a concessão para os novos trechos, sem sucesso. Com a inovação na legislação mato-grossense, o projeto poderá enfim sair do papel.

A importância disso para a economia é imensurável. O modelo já é consagrado em países com muito mais tradição que o Brasil no transporte ferroviário, como Estados Unidos e Alemanha. Além de trazer mais agilidade nas concessões, permite muito flexibilidade no atendimento a interesses locais, pois a construção de ramais a partir de troncos existentes pode atender a demandas específicas de diferentes setores econômicos, resolvendo uma série de impasses.

Trata-se de uma enorme oportunidade também para outros estados, que podem, respeitando a legislação federal e também a soberania dos entes subnacionais, implantar leis semelhantes e expandir suas malhas férreas, inclusive utilizando capital privado.

A partir da inovação de Mato Grosso, o Ministério da Infraestrutura editou em 30 de agosto a Medida Provisória 1.065/21, no intuito de organizar nacionalmente as iniciativas dos estados. A MP será devolvida pelo Senado, já que lá tramita, desde 2018, o PLS 261, tratando do mesmo tema. Qualquer que seja a medida de alcance federal que traga estabilidade e organização para o sistema ferroviário nacional é positiva, sem tirar dos estados a liberdade de legislar sobre os ramais ferroviários em seus territórios.

Tomemos como exemplo o caso de Mato Grosso: refém do alto custo e das limitações impostas pelo transporte rodoviário, o estado se-



Foto: Licença da Free Pk

gue como carro-chefe do país na exportação de commodities. Todavia, poderia obter muito mais retorno beneficiando localmente parte da produção agropecuária e exportando produtos com maior valor agregado. E um dos grandes gargalos para a atração de investimentos voltados à agro-indústria mato-grossense é o alto custo logístico.

O município de Rondonópolis, ao sul do estado, já abriga o maior terminal de grãos da América Latina, cuja operação responde por 26% do volume de grãos exportados pelo país. A nova ferrovia estadual terá mais de 700 quilômetros de extensão e ampliará de maneira expressiva e estruturante o modal ferroviário, abastecendo os municípios com insumos industriais e escoando a produção agropecuária e industrial.

Essa ferrovia terá efeitos positivos em relação ao frete, hoje encarecido pelos trechos rodoviários percorridos para cobrir as longas distâncias internas. O custo rodoviário da tonelada por quilômetro útil dentro do estado chega a 16 centavos – exatamente o dobro do custo ferroviário. Ainda assim, o frete médio no corredor entre Mato Grosso e o Porto de Santos é até 40% mais competitivo do que a média das cinco principais rotas ferroviárias que escoam commodities dos Estados Unidos para a China. Enquanto o produtor brasileiro paga US\$ 28/tonelada, o norte-americano desembolsa, em média, US\$ 47/tonelada.

Isso sem falar na questão da sustentabilidade, pois a ferrovia oferece vantagens conhecidas, ao reduzir as emissões de dióxido de carbono e o risco de acidentes.

O Brasil precisa de um novo olhar, baseado na compreensão de que o desenvolvimento sustentável passa necessariamente pelos estados produtores. Mato Grosso é o grande expoente no agronegócio e na bioeconomia – mas carece de logística cada vez mais integrada para crescer de forma consistente e sustentável.

Estamos no limiar de uma mudança histórica, com chances reais de interligar, por meio de trilhos, diversos pontos do território nacional. Basta, para isso, que os novos marcos legais sejam adequados, pois o interesse do setor privado em investir é certo. Basta ficar de olho no quanto a economia de Mato Grosso vai mudar nos próximos anos. E será exemplo para todo o país.

Gustavo Pinto Coelho de Oliveira

é presidente do Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt)

EDITORIAL

Setembro Amarelo: a conscientização para o cuidado com o outro

Desde 2014, a ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria) organiza, em parceria com o CFM (Conselho Federal de Medicina), a campanha Setembro Amarelo com a meta de abordar uma situação cada vez mais recorrente no mundo: o suicídio. Ao longo destes anos, a campanha cresceu, ganhou seu espaço e hoje é uma plataforma extremamente relevante para falar sobre o assunto. E por esse motivo, é fundamental dar total visibilidade à iniciativa, pois ela promove a conscientização sobre um tema que ainda é considerado tabu em muitos lugares partindo de ações para sua prevenção.

Falar sobre suicídio hoje em dia é cada vez mais importante, pois os dados mostram que 96% dos casos estão relacionados a algum tipo de transtorno mental como a depressão, o transtorno bipolar e o abuso de substâncias.

Segundo as estatísticas publicadas no site da campanha, somente no Brasil são registrados, anualmente, cerca de 12 mil casos de suicídio, enquanto no mundo, o número de ocorrências ultrapassa um milhão.

Desta forma, quando identificados alguns dos fatores que podem levar uma pessoa a tirar a própria vida, é possível se prevenir de maneira mais eficaz. Daí a importância da campanha: ela pode ligar o sinal de alerta em quem sofre com essas condições ou até mesmo em alguém que conheça alguém que passe por esse tipo de situação.

Aliás, é essencial ainda frisar mais um ponto: por mais que a campanha se chame “Setembro Amarelo” e que o “Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio” seja celebrado no dia 10 de setembro, a iniciativa é válida para o ano inteiro. O nono mês do ano serve como um chamariz importante, mas a discussão precisa ser constante.

Portanto, se você é ou conhece alguém que já tenha tentado tirar a própria vida ou esteja pensando em suicídio, busque ajuda. Existem diversos canais, como o disque 188, do Centro de Valorização da Vida, que podem oferecer o apoio emocional necessário para superar essa situação.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio representa a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, estando atrás apenas dos acidentes de trânsito, o que mostra a gravidade da questão, a qual precisa sempre ser debatida e trazida à tona, tendo em vista e enfrentar as situações que possam surgir de forma correta, sobretudo, com o fundamental apoio profissional.

A questão mais importante da campanha, que é agir pode salvar vidas, ajudar com ação efetiva de buscar assistência médica, pois podemos fazer a diferença na vida de quem está sofrendo com ideação suicidária.

O relatório Suicide Worldwide in 2019, publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019, revelou que naquele ano mais de 700 mil pessoas morreram por suicídio, o que representa uma a cada 100 mortes. No Brasil, são aproximadamente 13 mil pessoas por ano. Antonio Geraldo da Silva disse que, em geral, no mundo, o número de mortes por suicídio caiu mas, nas Américas, a taxa subiu 17%. Por isso, campanhas como o Setembro Amarelo são tão importantes.

A campanha Setembro Amarelo, que debate mundialmente a importância de prevenir problemas de saúde mental, ganhou ainda mais urgência entre os anos de 2020 e 2021, em meio ao isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19. Medos, incertezas em relação ao futuro, luto e dificuldades financeiras vêm marcando a vida de muitas pessoas e estão entre as principais causas de depressão, ansiedade excessiva e falta de motivação.

Um das formas mais práticas de buscar apoio, seja para você ou para alguém que conheça e possa estar procurando ajuda, é entrando em contato com o CVV (Centro de Valorização da Vida, um serviço gratuito que oferece auxílio emocional 24 horas.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO**
Kleber Simioni**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO



Possível cassação

O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), corre sério risco de ter o seu mandato cassado pela Justiça Eleitoral pelo crime de abuso de poder econômico durante a eleição passada. A denúncia foi feita pelo Ministério Público Estadual (MPE), e já está madura para ser julgada. Segundo o promotor de Justiça, Marcelo Malvezzi, uma pessoa foi filmada distribuindo de maneira gratuita exemplar de jornal que tinha em sua manchete "fakenews" contra o adversário de Baracat, empresário Flávio Vargas (PSB), ao mesmo tempo que enaltecia as ações da então prefeita, Lucimar Campos (DEM), principal apoiadora de Kalil.

Repercussão negativa



O sobrevoe de um helicóptero com a bandeira do Brasil sobre o Colégio Notre Dame de Lourdes, na manhã da última quinta-feira (2), causou repercussão local e nacional. O deputado federal Túlio Gadêlha (PDT-PE), que é marido da apresentadora Fátima Bernardes, usou o Twitter para afirmar que acionou a Justiça Militar para investigar o caso. Já o deputado estadual Lúdio Cabral (PT) disse vai acionar o secretário estadual de Segurança Pública, Alexandre Bustamente, na Justiça, sobre a "festa privada de mau gosto com equipamento, servidores e recursos públicos".

Falta de repasses



O Pleno do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) apontou que o Governo Pedro Taques acumulou mais de R\$ 28 milhões em dívidas por falta de repasses aos hospitais regionais de Alta Floresta, Colíder, Sorriso e Metropolitan de Várzea Grande, durante os anos de 2014 a 2017. Quando somadas, as dívidas acumuladas desde 2013, durante a Gestão Silval Barbosa, o valor do débito sobre para R\$ 37,9 milhões, conforme auditoria feita pela Corte de Contas. O julgamento da auditoria operacional ocorreu na sessão ordinária de terça-feira (31), estando o processo sob relatoria do conselheiro Antônio Joaquim.

Proposta enterrada



O Senado rejeitou, na quarta-feira (1º), o projeto que criaria novos programas trabalhistas e impôs uma derrota aos ministros Paulo Guedes (Economia) e Onyx Lorenzoni (Trabalho e Previdência). A bancada de Mato Grosso, formada por Jayme Campos (DEM), Carlos Fávoro (PSD) e Wellington Fagundes (PL) votou favorável à tentativa de negociar e até mesmo propôs um enxugamento da proposta, com a retirada de trechos que alteravam a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Mas a estratégia não foi suficiente. Por 47 a 27, o plenário do Senado derrubou o pacote trabalhista defendido pelos ministros. As medidas já haviam sido aprovadas pela Câmara, onde o clima político é mais favorável ao Palácio do Planalto do que no Senado.

Apagão



A secretária de Estado de Meio Ambiente (Sema) Mauren Lazzaretti afirmou que Mato Grosso pode ser afetado por um possível apagão, em decorrência da crise hídrica no Brasil. O questionamento foi feito pela imprensa depois do apelo feito em rede nacional pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, para que a população faça um esforço para redução do consumo de energia elétrica.

FÁBIO CRUZ

“Todos nós teremos que nos reinventar. Se não nos reinventarmos, iremos ficar pra traz”

Fábio Cruz já foi motorista de caminhão, entregador de secos e molhados e é formado pelo curso de vigilante. Após sofrer um acidente, resolveu se dedicar à cozinha. Tem mais de 10 anos de experiência, é formado em gastronomia pela Universidade Castelo Branco do Rio de Janeiro e presidente da Associação dos Chefes de Cozinha de Mato Grosso. Em Cuiabá, há dois anos fez sua marca no Aventuras na Cozinha. Em 2016, entrou para a “Caçarola dos Chefs”, grupo de 38 profissionais do Brasil, com nomes como chefs de cozinha da Rede Globo, dentre outros. Em entrevista exclusiva ao Jornal Centro-Oeste Popular ele fala sobre sua vida, projetos, desafios da pandemia entre outros assuntos.



“ Queremos nos aproximar cada vez mais e dar uma injeção de ânimo para os funcionários ”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Qual a preocupação da associação com os funcionários, o futuro dos restaurantes, as lições da pandemia?

Fábio Cruz - A preocupação da Associação dos Chefes de Cozinha de Mato Grosso é a regulamentação da classe que ainda não é estabelecida. Tem uma lei em tramitação na Assembleia Legislativa que pretende regulamentar e nós seremos o primeiro estado brasileiro a regulamentar a classe. A partir daí, começar a cobrar os direitos e deveres de toda a categoria, não só dos cozinheiros, mas sim de todo o segmento mesmo que seja da faculdade ao menor chef de cozinha. Vamos começar a preocupar com insalubridade e com todas as preocupações que todas as empresas têm.

CO Popular - Como foi passar pelo primeiro ano de pandemia, desafios?

Fábio Cruz - Hoje estamos mais amplos e o mercado está aberto. Vários profissionais estão retornando ao mercado de trabalho e estão conseguindo exercer sua profissão. Muitos abandonaram a profissão devido ao fechamento dos bares e restaurantes. Vários profissionais foram fazer bicos em outras profissões. Conheço chef de cozinha que estava trabalhando de pedreiro e aquele que abriu um hot-dog. No setor de eventos, vários profissionais também foram prejudicados. Mas hoje, graças a Deus, com apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio), da ABRASEL - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, batendo em cima dos órgãos públicos, cobrando da classe política, os setores de bares e restaurantes foram reabertos. Passar pelo primeiro ano da pandemia foi muito pesado, desafiador. Eu mesmo com a pandemia estava fazendo minhas consultorias, mas houve um impacto grande, gigantesco, e centenas de estabelecimentos fecharam as portas.

CO Popular - Passado esse momento, o que mais te preocupa?

Fábio Cruz - Nesse momento a minha preocupação é com os funcionários que estão voltando a exercer suas atividades. Eles estão desmotivados devido à situação do salário baixo, da diminuição da contratação do mercado. Temos buscado fazer o diferencial que é retornar pelo menos a metade dos profissionais da área da gastronomia. Hoje a categoria não tem uma política pública de incentivos, cursos. Então, quero buscar soluções para inserir os profissionais no mercado de trabalho.

CO Popular - Os chefs de gastronomia se renderam às caixinhas de delivery para manter os negócios na pandemia?

Fábio Cruz - Sim, foi à solução encontrada para

manter a sobrevivência. Essa questão continua, pois como já disse anteriormente, muitos profissionais abandonaram a função de chefs de cozinha, abandonaram a função de cozinheiro e se reinventaram em um pequeno negócio. Eles montaram seu pequeno hot-dog, seu hambúrguer, e deram certo. E nisso, muito se deram bem e tiveram sucesso.

CO Popular - Gostaria que contasse um pouco sobre como a gastronomia entrou em sua vida? Quando e como descobriu que essa era a sua vocação?

Fábio Cruz - Já fui entregador de mercadoria, fui segurança e depois da minha separação com minha ex-esposa conheci em 2009 o pessoal do Programa Mais Você da Ana Maria Braga, da Rede Globo. Eles vieram em Cuiabá e me fizeram o convite e não quis na época e isso passou. Em 2015 para 2016 separei e naquela fase ruim querendo um ar novo liguei para uma pessoa da equipe e perguntei se a proposta feita anos atrás ainda estava de pé. Fui para lá, fiquei seis meses em treinamento com

eles e aí me senti pronto para seguir minha vida sozinho. E quando voltei para Cuiabá me lembrei de uma frase que um amigo me disse que era para eu não esquecer de onde eu tinha vindo. Após isso comecei a fazer eventos sociais como sopão, ações de esporte e conheci o deputado estadual Eduardo Botelho, que me levou para a Assembleia Legislativa. Quando cheguei deixei claro que ele não precisava me pagar nada, pois queria fazer meu nome. Ele me ajudou e graças a Deus meu nome decolou e estou aqui. Em 2019, fiz o primeiro evento em homenagem à classe gastronômica no Estado. Deu certo e a classe não tinha ninguém para representá-la, e resolvi fundar a associação. Hoje temos vários parceiros ajudando, apoiadores e somos mais de 70 mil profissionais no Estado de Mato Grosso.

CO Popular - A gastronomia brasileira está em busca de uma receita para se reinventar?

Fábio Cruz - Sim. Todos nós teremos que nos reinventar. Se não nos reinventarmos, iremos ficar pra traz. Tá na hora de nós chefs de cozinha criarmos uma nova receita.

CO Popular - A partir de agora, com a alta nos preços dos alimentos, o que a associação pretende fazer para não fechar as portas e repassar esse aumento aos consumidores?

Fábio Cruz - Creio que a gente vai superar esse momento, porém, não vai ser agora. Até porque estamos com uma elevada inflação e o salário só abaixando. Isso acaba desmotivando cada vez mais. Se não tivermos as políticas públicas para nos dar apoio, fazer com que as empresas cresçam, não iremos ter resultado nenhum. Acredito que dias melhores estão por vir.

CO Popular - Qual é o tipo de comida que mais gosta de cozinhar?

Fábio Cruz - Eu gosto de cozinhar receitas brasileiras de forma geral. Mas foco muito no regionalismo. Gosto do regional; eu levo a nossa cultura, nossa culinária para fora de Mato Grosso. Aonde vou apresento nossa diversidade, nosso peixe como peraputanga, pintado, doces, licores.

CO Popular - Esse ano, a associação prepara algum evento para o público?

Fábio Cruz - Sim. Em outubro no dia 01 e 02 no Shopping Estação e na Universidade de Várzea Grande, junto com o professor João Carlos Caldeira. Esse será o evento de encerramento do ano e que devido à pandemia acontecerá com todos os protocolos de segurança. Todos os anos eram realizados no Centro de Eventos do Pantanal. Será oferecido ao público palestras, workshop, cursos. Duas palestras serão pagas, mas a maioria, oficinas serão gratuitas.



Se não tivermos as políticas públicas para nos dar apoio, fazer com que as empresas cresçam, não iremos ter resultado

Conheço chef de cozinha que estava trabalhando de pedreiro e aquele que abriu um hot-dog. No setor de eventos, vários profissionais também foram prejudicados



CIDADANIA

Virginia Mendes se destaca nas ações sociais no interior de MT

Primeira-dama atua de forma direta e intensa em prol da melhoria na qualidade de vida da população vulnerável em Mato Grosso

Regina Botelho
Da Redação

O trabalho social voluntário realizado pela primeira-dama Virginia Mendes em prol dos menos favorecidos tem ganhado destaque no Estado. Mesmo não fazendo parte do secretariado do governo estadual, há um engajamento nas causas sociais, em especial aos municípios do interior do Estado, que antes se viam deixados em segundo plano pelas gestões passadas.

Sempre em parceria com a secretária de Assistência Social, Rosamaria Carvalho, pessoa de sua confiança, a primeira-dama atua de forma direta e intensa em prol da melhoria na qualidade de vida da população vulnerável, à frente dos programas que são desenvolvidos na Setasc.

Ela está à frente de projetos como o Vem Ser Mais Solidário, Ser Família, Ser Criança, Ser Idoso, Ser Inclusivo, Ser Cidadão Indígena, Programa Aconchego, Bazar Solidário, Arena Encantada, Casamento Abençoado, além de ser uma das responsáveis pela criação da Delegacia 24h da Mulher e da Carteirinha do Autista.

No Vem Ser Mais Solidário, a campanha atende as famílias com a distribuição de cestas básicas compostas por arroz, feijão, macarrão, óleo, sal, açúcar, café, farinha de trigo, sardinha, extrato de tomate, além de materiais de limpeza e de higiene pessoal. Apenas neste ano, já foram distribuídas mais de 315 mil cestas, levando alimentos às famílias em vulnerabilidade social, principalmente neste período de enfrentamento da pandemia do coronavírus. A ação tem conseguido alimentar mais de 1 milhão de pessoas em Mato Grosso.

"Eu sempre gostei de fazer ações sociais e de ajudar as pessoas. Fazer o bem é algo que me traz satisfação e muita alegria, faço isso de coração. Quando você tem a oportunidade de mudar a vida de várias pes-



Programa Aconchego, que distribui cobertores para pessoas carentes é liderada voluntariamente pela primeira-dama



Virginia está à frente de projetos como de vários programas sociais que melhoram a qualidade de vida da população

soas, é algo extremamente recompensador e esta é a minha missão", diz a primeira-dama do Estado, Virginia Mendes.

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, também liderou juntamente com o deputado estadual Max Russi as modificações e melhorias na Lei 10.523, do antigo Programa Pró-Família, criando o SER Família, mantendo a transferência de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social.

O SER Família trouxe a criação dos programas 'SER Idoso', com a transferência de até 2 UPFs, à compra exclusiva de medicamentos aos idosos mais vulneráveis; e o 'SER Criança', com o valor de até 2 UPFs, voltado às mães carentes, que podem usar o recurso para a compra de itens de vestuário, alimentos e materiais escolares.



Comunidade indígena vem sendo beneficiada com o SER Cidadão Indígena, que já realizou milhares de atendimentos de cidadania e assistência social



Campanha Vem Ser Mais Solidário atende as famílias com a distribuição de cestas básicas levando um alimento às famílias em vulnerabilidade social

Outro projeto que integra o programa Ser Criança é o Infância Feliz, que tem como foco atender crianças carentes na data comemorativa do Dia das Crianças. Milhares crianças carentes de municípios do interior, de Cuiabá e também de aldeias indígenas receberam brinquedos no ano passado, entre Barbies, Baby Alive, super-heróis, bolas e jogos.

"Cuidar das crianças mais carentes é uma das minhas prioridades e vou fazer em Mato Grosso de maneira ainda maior e melhor do que fiz quando fui primeira-dama de Cuiabá e coordenei o Siminina. Podem ter certeza disso", frisa.

Virginia Mendes também fez questão de inserir o Aluguel Social, que é o pagamento de um auxílio às mulheres vítimas de violência doméstica por meio de aporte financeiro de até um salário mínimo exclusivo para o



"Sempre gostei de fazer ações sociais e de ajudar as pessoas. Fazer o bem é algo que me traz satisfação e muita alegria, faço isso de coração", diz primeira-dama

pagamento de aluguel, por um período máximo de seis meses.

A seleção das famílias beneficiárias é feita por equipe de profissionais definidos em regulamento próprio pelo Comitê Gestor Estadual, que comprovará a situação de vulnerabilidade dos beneficiários e ficará a cargo da Secretaria de Estado de Assistência Social, assim como a fiscalização, monitoramento do programa e a capacitação dos gestores nos municípios.

Ainda dentro do SER Mulher, uma das primeiras bandeiras de Virginia foi a criação da primeira Delegacia 24 horas da Mulher. Uma demanda que era um sonho de mais de 10 anos e que graças à parceria de centenas de pessoas foi tirada do papel e inaugurou no dia 08 de setembro de 2020. A unidade conta com salas apropriadas para acolhimento das vítimas, cartórios, salas de atendimento, para as equipes que atuam no local, além de uma brinquedoteca e playground para crianças.

A inclusão social tem recebido total atenção da primeira-dama. Além do cartão com benefício financeiro, que garante o pagamento de até 2 UPFs para a melhoria da qualidade de vida deste público, estão sendo realizadas ações concretas na defesa e valorização das pessoas com deficiência com a construção de um elevador para garantir a acessibilidade dentro do Palácio Paiaguás.

"Também fui a madrinha do 1º Desfile de Moda Inclusiva e Acessível, que emocionou a plateia e marcou a história de cada participante. Na passarela, pessoas com diferentes tipos de deficiência mostraram que a

moda pode e deve ser inclusiva", lembra a primeira-dama.

E relação ao público autista, há uma atenção especial às famílias com crianças autistas, inclusive, Virginia é madrinha da causa, estreitando as parcerias, no sentido de oferecer atendimento e serviços que possam melhorar a qualidade de vida das pessoas com autismo em Mato Grosso. A comunidade autista foi contemplada com a implantação da Carteira de Identificação do Autista. O documento tem validade estadual e nacional e facilita o acesso a lugares públicos e privados de forma prioritária para pessoas diagnosticadas com autismo.

A comunidade indígena vem sendo beneficiada com o SER Cidadão Indígena, que já realizou milhares de atendimentos de cidadania e assistência social. "Esse estreitamento com os povos indígenas é algo que tenho realizado com bastante amor. Tenho um enorme carinho e respeito por este público", afirma.

Virginia Mendes ainda coordenou as ações para realização do Casamento Abençoado, que oportuniza de forma gratuita aos casais, com renda total de até três salários mínimos e cadastrados no CADÚnico, a segurança jurídica por meio da regularização civil matrimonial, além de possibilitar o fortalecimento da união familiar.

"Todo mundo gosta de ajudar na sua essência e sinto que eu sou essa ponte, essa articuladora entre quem precisa e quem pode e quer contribuir. Incentivar e ampliar a solidariedade e o voluntariado é o que me motiva", finaliza a primeira-dama.

CHAPADA DOS GUIMARÃES

TCE-MT colabora com combate à queimada no Parque Estadual

Objetivo dos profissionais foi tomar conhecimento da situação e acompanhar o trabalho

Da Redação

A equipe técnica do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) colaborou com as ações de combate a um incêndio florestal na Área de Proteção Ambiental (APA) que abrange parte dos municípios de Cuiabá e de Chapada dos Guimarães, no Parque Estadual da Chapada dos Guimarães.

Membros do Comitê Interno de Gestão Ambiental (CIGA/ TCE-MT) foram enviados ao local, à margem da rodovia MT-251 (km 33), após informações de inteligência do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso (CBMMT) apontarem para a ocorrência de fogo, no dia 19 de agosto.

A partir disso, o objetivo dos profissionais foi tomar conhecimento da situação e acompanhar o trabalho. Os dados coletados foram concatenados em relatório técnico, que será encaminhado às autoridades responsáveis para subsidiar ações de prevenção e combate às queimadas.

Deste modo, em um primeiro momento, houve apresentação formal das informações gerais da operação. Na sequência, os servidores partiram efetivamente para campo, ocasião na qual foram consideradas as dificuldades enfrentadas pelas equipes, bem como possíveis omissões do Poder Executivo (estadual e municipal).

De acordo com o titular da Secretaria Geral de Controle Externo (Segecex), Roberto Carlos de Figueiredo, a partir da análise dos documentos e informações compartilhadas com os representantes do CIGA/TCE-MT, bem como do diálogo com os líderes da operação, visualizou-se possibilidades de melhorias na resposta ao incidente.



Membros do Comitê Interno de Gestão Ambiental foram enviados ao local, à margem da rodovia MT-251 (km 33), após informações de inteligência do Corpo de Bombeiros apontarem para a ocorrência de fogo, no dia 19 de agosto

"Constatamos, por exemplo, que é considerável o número de iniciação de focos de incêndios advindos da ação humana, em decorrência de equivocada iniciativa de civis na defesa de sua propriedade por meio de uma técnica chamada queima de expansão, pela qual os proprietários de áreas rurais usam o fogo contra o fogo", disse

Ocorre que esta técnica exige conhecimento adequado, logo não pode o cidadão comum simplesmente adotá-la em momento de desespero, como resposta ao incidente. Esta é uma ação ilegal e que o melhor a fazer nestes casos é aguardar a estratégia montada pelas autoridades competentes.

"O dado revela, portanto a necessidade de implementação de campanhas publicitárias voltadas à conscientização da população em geral pelo respeito à ordem maior de res-

ponsabilidade ao enfrentamento dos incêndios florestais que cabe ao CBMMT e aqueles por ele treinados", avaliou o secretário.

Tal proposta de conscientização não foi prevista no Plano de Ação 2021 - Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais em Mato Grosso (PPCDIF-2021), nem no Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais (POTIF 2021), ambos projetos do Governo do Estado.

Outra conclusão do Comitê, aponta que vinte pilotos voluntários de motocross, devidamente aparelhados e preparados ao enfrentamento do relevo da região, atuaram no apoio logístico de locomoção dos soldados e seus respectivos equipamentos de trabalho nos locais do incêndio.

Segundo o responsável pelos encargos operacionais na ação, essa tática utilizada na

rápida locomoção dos combatentes por meio de motocicletas estilo off-road (fora da estrada) foi bastante efetiva e determinante para o sucesso da missão, no entanto essa ação não está prevista no PPCDIF-2021 e no POTIF-2021.

Neste contexto, o relatório destaca ainda a necessidade do registro de duas observações voltadas ao melhoramento da atuação do Governo Estadual no combate às queimadas tanto no caso concreto como em qualquer outra situação de incêndio.

A primeira delas, segundo Roberto Carlos, diz respeito à urgente necessidade de realização de campanhas publicitárias voltadas à conscientização da população em geral para a não utilização da técnica chamada queima de expansão (fogo contra fogo).

"Apontamos ainda a necessidade de disponibilização às equipes operacionais que atuam no combate aos incêndios florestais, especialmente nos biomas Cerrado e Pantanal, motocicletas adaptadas à locomoção rápida das equipes e equipamentos em local de difícil acesso, bem como de capacitação de pessoal", afirmou o secretário.

Estas e outras informações levantadas pelo TCE-MT foram encaminhadas ao Governo do Estado; à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), à Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT); ao Comando Geral do CBMMT; ao Batalhão de Emergência Ambientais; à Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), além das prefeituras e câmaras municipais de Cuiabá e Chapada dos Guimarães.

Desde o início de agosto, quando teve início o período de seca, técnicos do TCE-MT já haviam elaborado diagnóstico que ajuda a delinear o cenário dos incêndios ambientais em Mato Grosso a partir de visitas técnicas a Santa Cruz do Xingu e União do Sul. Nesta semana, os profissionais se encontram no município de Novo Santo Antônio para realizar o trabalho.

PRINCIPAL OPOSITOR

Obras realizadas por Emanuel Pinheiro podem credenciar gestor ao governo do Estado em 2022

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o prefeito falou que na gestão Emanuel Pinheiro as obras concluídas são um grande diferencial

Rayane Alves
Da Redação

As obras que foram lançadas e finalizadas pela gestão Emanuel Pinheiro (MDB), em Cuiabá, podem contribuir para credenciar o gestor a ser um dos principais opositores ao governador Mauro Mendes (MDB), nas eleições de 2022.

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o prefeito falou que na gestão Emanuel Pinheiro as obras concluídas são um grande diferencial. São mais de 120 praças entregues (reformadas, construídas ou revitalizadas), além dos mais de 200 quilômetros de bairros pavimentados.

"A nossa gestão não para. É uma gestão que busca sempre atuar dos bairros para o centro, atendendo quem mais precisa". A frase do prefeito Emanuel Pinheiro é um demonstrativo do que se vê na prática, por toda a cidade. Bairros como o Doutor Fábio, João Bosco Pinheiro, São João Del Rei, Jardim Industriário, Real Parque, Jardim Paulicéia, Jardim União, Florianópolis e Vitória, estão entre os que recebem obras", lembrou o prefeito.

A zona rural também recebe inúmeras ações. Segundo um levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Obras Públicas, a



São mais de 120 praças entregues (reformadas, construídas ou revitalizadas), além dos mais de 200 quilômetros de bairros pavimentados

gestão Pinheiro superou em 260% a meta de construção de travessias de concreto, estabelecida para 2020.

De acordo com a pasta, o planejado para o ano era de 10 novas estruturas, mas os dados apontam que foram edificadas 36. O número engloba as travessias do tipo bueiro celular, bueiro tubular e ponte de concreto, implantadas tanto no perímetro urbano quanto na zona rural de Cuiabá. Essa é a terceira vez consecutiva que a meta é superada, já que em 2018 foram construídas 21 travessias e, em 2019, o número chegou a 23, demonstrando um constante crescimento.

Em 2021, a cidade segue sendo um grande canteiro de obras. Os mais de 17,3 km da avenida Contorno Leste – que vai ligar a região do Distrito Industrial até a rodovia Emanuel Pinheiro – seguem a pleno vapor. A via, que será duplicada, e contará com lâmpadas de LED em toda a extensão, vai beneficiar diretamente

mais de 200 mil pessoas e vai fomentar a economia de mais de 50 bairros.

Para este mês de setembro, o prefeito ainda promete uma agenda extensa de entregas de obras em diversas regiões da Capital. Os trabalhos de pavimentação asfáltica nos bairros João Bosco Pinheiro, São João Del Rei, Avenida 30 do Jardim Industriário, Real Parque, Jardim Paulicéia, Jardim União, Florianópolis e Vitória, serão entregues.

"Neste mês de setembro vamos entregar inúmeras obras. Teremos ainda bairros com 100% das ruas asfaltadas, com drenagem, meio fio e calçada. Será uma entrega por semana só em setembro. O João Bosco, São João Del Rei, a Avenida 30, do Industriário, Real Parque, Paulicéia, Jardim União e Florianópolis, receberão asfaltos de qualidade. Também teremos obras de outras áreas que serão entregues e, com isso, vamos melhorando a vida das pessoas, melhorando a vida dos mais carentes e adminis-



Este mês de setembro, o prefeito ainda promete uma agenda extensa de entregas de obras em diversas regiões da Capital

trando para todos. E assim, teremos uma cidade mais pujante, mais humanizada e inclusiva", destacou o prefeito da Capital.

Já em outubro, o prefeito adiantou que será entregue para a população cuiabana, a obra de duplicação da Avenida Dante Martins de Oliveira (antiga Av. dos Trabalhadores). "Uma obra histórica, ligando o residencial Santa Inês e São Carlos até o Planalto, Novo Horizonte e região da grande CPA", comentou.

Recentemente, o prefeito também entregou obras nos bairros: Altos da Serra I, onde foram mais de 18 quilômetros de asfaltos construídos na comunidade, requalificação da Praça da República, espaço de lazer no bairro Jardim Gramado, pavimentação de ruas que fazem ligação entre o bairro Residencial Morada dos Nobres e a Avenida Edna Maria Albuquerque Affi (Av. das Torres), nova iluminação da Rodovia Palmiro Paes de Barros, praça pública José Carlos de Figueiredo, do bairro CPA III, situada na Avenida Ema, no setor II e entre elas, umas das mais importantes obras de mobilidade urbana para a Capital, o viaduto Murilo Domingos. Localizada na Avenida Manoel José de Arruda (Av. Beira Rio).

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Assembleia discute impactos da pandemia na Educação

Em 2020, o governo investiu cerca de R\$ 3,5 milhões nas 727 unidades escolares estaduais

Da Redação

A Assembleia Legislativa realizou por intermédio do deputado Thiago Silva (MDB), audiência pública para debater o tema "Os impactos da pandemia decorrente da covid-19 e a educação pública no Estado de Mato Grosso". O debate ocorreu por videoconferência.

De acordo com vice-presidente da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Desporto, deputado Thiago Silva, as sugestões dos participantes serão transformadas em propostas de políticas públicas e encaminhadas ao governo do estado.

"Os problemas elencados pelos participantes serão resolvidos pela Secretaria de Estado de Educação. Mas não podemos deixar de falar dos investimentos que a Seduc vem fazendo, tanto em infraestrutura como em tecnologia. Contudo, é preciso avançar na formatação das equipes multidisciplinares compostas por psicólogos e assistentes sociais, para atenderem os alunos com problemas de aprendizagem no pós-pandemia", disse Silva.

Representando o secretário de Estado de Educação, Allan Porto, o superintendente de relacionamento escolar, Saulo Scariotti, afirmou que a volta às aulas de forma híbrida foi planejada de forma exaustiva. Para isso, em 2020, o governo investiu cerca de R\$ 3,5 milhões nas 727 unidades escolares estaduais. Segundo ele, em 2021, houve um incremento da receita em 47% de recursos financeiros para as unidades escolares.

"Esse valor contabiliza os gastos que as unidades escolares têm, por exemplo, com gás de



Em 2021, houve um incremento da receita em 47% de recursos financeiros para as unidades escolares

cozinha e material de expediente. Além disso, as escolas ganharam um reforço financeiro de 47% a mais em seu orçamento. Em agosto, o governo repassou mais R\$ 24 milhões, totalizando quase R\$ 60 milhões para as 727 unidades escolares", afirmou Scariotti.

O superintendente disse ainda que em todo o estado existem 18 escolas urbanas que não voltaram às aulas híbridas. O motivo, segundo ele, é porque essas unidades escolares estão com sua infraestrutura em obras. Mas afirmou que as reformas serão finalizadas até o final de setembro. Em relação as escolas rurais, ele disse que oito delas estão enfrentando problemas de transporte escolar. Mas os alunos estão tendo aulas de forma remota.

"Até o final de setembro deste ano, todas as 727 escolas estaduais estarão funcionando no modelo híbrido. O governo não está escondendo nada de ninguém. O governo está fazendo o monitoramento dos casos de covid-19. Até o momento, há 0,6% do total de profissionais contaminados, de um total de 23.700 mil", explicou o superintendente.

O professor e reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Rodrigo Zanin, disse que a instituição de ensino superior precisou se reinventar por causa da pandemia

de covid-19. Segundo ele, todos sabem do prejuízo acadêmico e social que o ensino remoto trás à população estudantil. Para o reitor, não é fácil ofertar grades curriculares de graduação superior que não foram preparados para o ensino remoto.

"Enquanto os Estados Unidos da América triplicaram ou seus investimentos em ciências, em tecnologias e no ensino superior, aqui no Brasil tomou atitude contrária. O orçamento para a educação no país está defasado. O que a Unemat e as outras instituições podem fazer para melhorar o ensino de educação básica e superior?", questionou o reitor.

De acordo com ele, com as suspensões das aulas presenciais em março do ano passado, a Unemat teve que se reinventar e, para isso, criou um modelo de ensino de graduação para os seus alunos. Na instituição foi criado o período letivo suplementar, que é uma forma de poder ofertar o ensino aos estudantes no formato remoto emergencial.

"Mas não são todos os alunos que possuem computador. Em 2021, voltamos ao formato normal, mas mantemos o ensino remoto emergencial. Em 2021/2, o retorno é gradual porque há disciplina que precisa ser presencial. Mas isso está sendo feito de forma controlada e com segurança", disse.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep), Valdeir Pereira, afirmou que o retorno às aulas precisa ser feito com cautela. Para ele, o impacto da pandemia tem dois aspectos que preocupam: o imediato e o outro é o futuro. Segundo o sindicalista, todo o período sem aulas presenciais nas escolas públicas estaduais não foi causado pelos professores e nem pelos estudantes. Mas sim pela ausência da Seduc nas discussões.

"Hoje, não há um sistema híbrido de ensino. Mas de revezamento de estudantes que estão escalonados para irem numa determinada semana à escola. Vai uma semana e ficam duas em casa. Esses estudantes quando não estão presenciais nas escolas, estão totalmente desassistidos. Porque o professor está acompanhando o aluno dentro da escola, mas o aluno que está em casa com material impresso, tem que se virar. Não tem acompanhamento do professor", disse.

A vice-presidente da União Estadual dos Estudantes de Mato Grosso, Amanda Silva Sousa, afirmou que a educação remota não é o mesmo que educação à distância. Ela questionou também o uso do WhatsApp com instrumento ensino à distância. Segundo ela, o aplicativo não foi feito para isso, acarretando uma evasão assustadora nas escolas.

"A evasão dos alunos se materializou com a inscrição dos alunos às provas do Enem. Quando o governo não garante a permanência dos alunos em sala de aula, ele desmotiva o estudante do ensino médio a entrar no ensino superior", disse Amanda Sousa.

Para ela, o retorno híbrido às salas de aula é precipitado porque o governo não fala da imunização dos estudantes. Segundo Amanda Sousa, muitos alunos vão de transporte escolar e na maioria das vezes lotado. "Vamos ter um rodízio dos estudantes, mas as organizações de saúde falam do risco de contaminação no trajeto para a escola. Mas muitas vezes, mesmo que sejam assintomáticos, estão levando vírus para dentro de casa", afirmou.

Ela questionou o governo em relação ao custo das aulas remotas para o professor. "O estado que faz propaganda que é rico, que é o celeiro do Brasil e com superávit. Mas onde está sendo investido esse lucro? No trabalhador não é. Enquanto isso, os professores, em casa, estão arcando com gastos com energia elétrica e com a internet", disse Amanda Sousa.



Amo como ama o amor. Não conheço nenhuma outra razão para amar senão amar. Que queres que te diga, além de que te amo, se o que quero dizer-te é que te amo?. Fernando Pessoa

Esse ano completo 12 anos de coluna social e quero agradecer a oportunidade, confiança e credibilidade no meu trabalho. Agradeço de coração toda equipe do Jornal Centro Oeste Popular por mais de sete anos de parceria, aos meus colaboradores, todos que por aqui passaram e todos que irão passar por fazerem parte desse trabalho feito com tanto amor. A palavra de hoje é gratidão.



Mariza Bazo grande parceira de longa data. Em momento único Copa do Mundo 2016 realizada no Brasil com jogos em Cuiabá



Ademilson Almeida que também faz parte desses 12 anos de muita informação com alegria



A empresária Zilda Zompero toda minha admiração pela mulher maravilhosa e que tenho grande carinho, sempre presente na coluna



Primeira dama do estado Virginia Mendes, com as queridas Cláudia Aquino, Sílvia Lino e Martha Medeiros



O competente e grande jornalista, amigo de todas as horas Leonardo Arruda. Toda minha gratidão e admiração pela forma que sempre acompanhou meu trabalho

A artista plástica Gilda Portella que ilustra nossa coluna por sua competência mas principalmente por ser uma mulher admirável pela qual tenho muito amor. Gratidão por fazer parte desses 12 anos



O empresário Maykom Millas que está à frente dos jornais mais respeitados e renomados do Centro Oeste com o Grupo Milas



INSTABILIDADE

500 motoristas abandonam aplicativo em Cuiabá e Várzea Grande por insatisfação financeira

Em Cuiabá e Várzea Grande são 8 mil condutores trabalhando ativamente

Rayane Alves
Da Redação

Pelo menos 500 motoristas de aplicativos abandonaram nos últimos meses sua profissão em Cuiabá e Várzea Grande devido a insatisfação financeira, falta de suporte ao profissional, além de risco de assalto e morte.

De acordo com o presidente da associação dos motoristas de aplicativos Guerreiros de Mato Grosso (Amag-MT), Flávio Munhoz, fora esses problemas citados anteriormente existem outros 'muito piores', como por exemplo, a empresa principal reclamada Uber cobra até 45% do total das corridas feita pelos motoristas sem direito a qualquer tipo de seguro, sem contar que a cada corrida realizada um valor de 0,75 centavos é cobrado do motorista, mas quando ele precisa do serviço caso ocorra acidente com o veículo e até mesmo com o passageiro e condutor a situação não é resolvida.

“Muitos motoristas desistiram. Nós da associação temos contato direto com os trabalhadores e testemunhos de vários que deixaram de atuar. Primeiro porque o combustível não está compensando para a classe e nós tentamos reuniões com donos de postos para oferecer aos trabalhadores um preço menor, porém a máfia que existe no Estado é grande e o governador Mauro Mendes (DEM), não faz nada para impedir que a família desses profissionais passem fome”, lamentou o presidente.

Em Cuiabá e Várzea Grande são 8 mil condutores trabalhando ativamente. Ao todo, 12 mil profissionais se cadastraram na plataforma para executar o serviço, porém alguns oferecem os carros apenas nos finais de semana, feriados ou até mesmo em algum período da noite porque tem outro trabalho fixo.



Ao todo, 12 mil profissionais se cadastraram na plataforma para executar o serviço, porém alguns oferecem os carros apenas nos finais de semana, feriados ou até mesmo em algum período da noite porque tem outro trabalho fixo

Na avaliação do presidente, o aplicativo não está sendo vantajoso nem para essas pessoas que trabalham em algumas horas do dia, porque o desgaste do carro será o mesmo, o preço do combustível também, sem contar que o que recebe a empresa fica com praticamente metade do valor e o posto de combustível com o restante.

Um dos motoristas entrevistados pela reportagem é Marcelo, que atua há dois anos na plataforma Uber como sua principal fonte de renda.

Ele mencionou que a principal reclamação dos clientes é falta de carro disponível. Porém, isso acontece na prática porque muitos dos condutores preferem pegar as corridas dinâmicas, que são as melhores pagas pelo aplicativo que a saída do local sai a R\$ 1,10 por quilômetro percorrido.

Fora isso, é só prejuízo para quem atua na área e lucro para uma empresa que parece ser até mesmo “fantasma”, pois nunca se sabe quem é o patrão e quem pode oferecer um suporte “decente ao que eles chamam de parceiros”.

“Desde quando a Uber chegou em Mato Grosso nunca melhorou para o motorista. E, aí para piorar, a Uber criou a 'Uber Promo' e a '99 Pop' a '99 Poupa', que na verdade a corrida é mais barata do que a saída. Então se o seu carro faz 6km por litro até chegar ao passageiro você andou 3 km, aí pra desembarcar o passageiro você andou mais 4 km que no final da 7 km e se o meu carro faz 6km com um litro eu finalizo a viagem e a passageira vai me pagar R\$ 3 reais na promoção, o que significa que paguei para trabalhar. Então sai mais barato que a taxa mínima. Isso é loucura”, lamentou Marcelo.

Já Leandro, disse que a Uber faz uma espécie de contrato com o trabalhador. No caso, é mencionado que é retirado de cada corrida um ganho de 20% e na realidade tem casos que cobram até 45%, ou seja quase metade do ganho do profissional que fica totalmente inconveniente continuar atuando na profissão, já que o custo de vida está bem elevado.

“Na Uber a gente não consegue falar no suporte quando precisa. Você não tem transparência, retorno, e, muitas vezes acontece alguma coisa errada na corrida que precisa reclamar de cliente ou insatisfação que temos da própria empresa e você não encontra um telefone de fácil acesso. Então nos sentimos inseguros porque parece que somos funcionários de uma empresa fantasma e eles ainda nos chamam de parceiros, o que eu acho bem ridículo”, pontuou.

Já Alan lembrou que no começo da pandemia, a empresa prometeu muito a proteção do divisor do carro. Mas, em Mato Grosso esse benefício nunca chegou e, muitos dos seus colegas foram infectados pela doença.

“A empresa ofereceu um álcool gel, mas para pegar o produto era uma burocracia danada. E, a gente trabalha muito e ganha pouco. O carro depreciava muito andando de 12h a 15h por dia e o dinheiro que ganha é para combustível e mercado. E, agora quem paga aluguel de carro? Vai comer o que? E, a manutenção de quem trabalha de carro próprio? Eu já tive que trocar o primeiro carro porque vai acumulando coisas pra fazer porque o dinheiro não sobra e chega um momento que nem é compensativo mais ficar com o carro e tem que trocar. Então, eu me sinto lesionado por essa empresa e acredito que muitos outros trabalhadores e pais de família também”, afirmou.

“Tudo subiu na pandemia menos a taxa de ganho dos motoristas da Uber e ninguém está preocupado com isso. Estamos esquecidos e eles ainda nos pedem indicações de novos motoristas que vamos receber recompensa por indicações. Como vamos indicar alguém sendo que eles não cuidam desses motoristas que já trabalham com eles?”

Outro lado

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 41.788.403/0001-62 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 03/07/2020
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO DOS MOTORISTAS DE APLICATIVOS GUERREIROS DE MATO GROSSO AMAG MT		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.11-1-00 - Atividades de organizações associativas patronais e empresariais.		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada.		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO R LIBIA (JO MTE LIBANO)	NÚMERO 06	COMPLEMENTO *****
CEP 78.048-206	BARRIO/DISTRITO ALVORADA	MUNICÍPIO CUIABA
ENDEREÇO ELETRÔNICO		UF MT
TELEFONE (65) 9627-2061		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/07/2020	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		
DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****		

A equipe de reportagem do jornal Centro Oeste Popular procurou a empresa para apresentar sua justificativa dos problemas citados pelos motoristas.

Por meio de nota, a empresa disse que acompanhando os aumentos de preço dos combustíveis nos últimos meses, e entende a insatisfação causada pelos seus impactos em todo o setor produtivo e, por isso, a empresa tem intensificado esforços para ajudar os motoristas parceiros a reduzirem seus gastos. Por meio do programa de vantagens Uber Pro, a empresa lançou em 2021 diversas iniciativas e promoções para aumentar os ganhos em todos os tipos de viagem, de curta ou longa distância.

Confira o restante da nota:

• Combustíveis

A Uber vem realizando ações especiais em 2021 nas quais o motorista ganha até 20% de cashback no abastecimento do seu carro. E de forma permanente, pagando com o app abastece-se nos postos Ipiranga, o motorista parceiro da Uber tem direito a 4% de cashback sem que, para isso, precise gastar seus pontos do programa KM de Vantagens. Isso significa que, além de receber de volta parte do valor gasto no abastecimento, o parceiro ainda acumula mais pontos para usar, por exemplo, na manutenção do carro (troca de óleo, pneu, reparos etc.). Considerando quem abastece um carro 1.0 toda semana com gaso-

lina, por exemplo, a economia estimada supera R\$ 500 por ano.

• Promoções

Lançamos o Turbo+, um novo formato de promoção para os parceiros que adiciona um valor fixo em cada nova oferta de viagem em locais e horários específicos. Também criamos promoções com ganhos adicionais para viagens curtas e estamos testando uma nova forma dos parceiros acompanharem as promoções disponíveis, tudo no mesmo lugar do app, para que ele possa se programar e avaliar os melhores momentos para dirigir.

• Celular

Os parceiros Uber Pro podem contratar com preços especiais o Uber Chip, plano pré-pago da Surf Telecom que não desconta dados para navegação nos apps mais usados pelos motoristas, como Uber Driver, Waze e WhatsApp. No plano Diamante, o Uber Chip representa uma economia de R\$ 360 por ano.

• Uber Conta

Operacionalizada pelo Digio, a Uber Conta permite que os parceiros recebam os ganhos logo após cada viagem, sem pagar taxas e o valor começa a render automaticamente 100% do CDI. Além disso, a Uber Conta dá acesso a vantagens exclusivas como isenção de mensalidade por dois anos na tag Veloe de pedágios e estacionamento (economia de R\$ 454) e desconto ou cashback usando o Cartão Uber em lojas parceiras.



• Saúde

Com o Uber Pro, os parceiros têm isenção de mensalidades no Vale Saúde Sempre, que dá descontos em consultas, exames e medicamentos, válidos também para dependentes, uma economia que chega a R\$ 359 por ano.

• Vida Saudável

O Uber Pro também oferece redução de até 50% na mensalidade do TotalPass, aplicativo que permite usar centenas de academias no país, incluindo a rede SmartFit, uma economia estimada em R\$ 659 por ano. Essa vantagem também vale para até dois familiares do parceiro.

• Formação

Parceiros Uber Pro têm descontos de até 50% na mensalidade de cursos de graduação à distância - como Administração, Engenharia, Logística, entre outros - oferecidos pelas instituições de ensino superior da Kroton (Ampli, Anhanguera, Unopar, Pitágoras, Unime, Unic, Fama e Uniderp). Trata-se de uma economia estimada em R\$ 1.019 por ano. Os descontos também valem para até três familiares do parceiro.

• Idiomas

Parceiros Uber Pro têm acesso gratuito aos cursos de idiomas oferecidos pela Rosetta Stone, empresa com mais de 30 anos de experiência no ensino de diversas línguas. O aprendizado é integrado ao aplicativo de motoristas da Uber e consiste em mais de 200 lições de leitura, escrita e conversação. Com a parceria, o motorista tem uma economia de R\$ 480 por ano.

• Educação financeira

Todos os parceiros da Uber têm acesso gratuito a uma plataforma educativa, elaborada em conjunto com o Banco Mundial e o Sebrae, com sessões sobre gestão financeira, controle de gastos, gerenciamento de dívidas e planejamento de longo prazo, entre outros tópicos.

Os valores de economia são estimativas calculadas com base nos preços informados no site das empresas.

• Demanda

Com a pandemia, pessoas que antes não usavam a Uber no dia a dia agora estão optando pelo app. Uma pesquisa feita pelo Datafolha mostrou que os brasileiros consideram os apps de mo-

bilidade um dos meios mais seguros para se locomover no contexto da pandemia e, dentre as empresas no mercado, a mesma pesquisa identificou que os entrevistados consideram a Uber a mais segura.

Esse contexto de alta demanda por viagens vem se acentuando nas últimas semanas, conforme o avanço da campanha de vacinação e a reabertura progressiva de atividades comerciais pelas autoridades. Com isso, os ganhos de quem dirige com o app da Uber têm sido os maiores desde o início do ano. Em Cuiabá, por exemplo, os parceiros que dirigiram por volta de 40 horas ganharam, em média, de R\$ 1.300 a R\$ 1.400 na semana.

É importante lembrar que os ganhos dos parceiros da Uber são bem particulares, porque são muitas as variáveis em jogo, já que cada um escolhe como quer usar a plataforma. Por exemplo, como os parceiros da Uber são livres para decidir em quais dias e horários dirigir, quem dirige em dias e horários de maior movimento tem uma maior chance de ganhar mais.

Quantidade de parceiros

Em todo o Brasil, são mais de um milhão de motoristas e entregadores parceiros que escolheram o app da Uber para gerar renda. Como profissionais independentes, eles têm liberdade para decidir em quais dias e horários preferem dirigir, ou seja, eles podem ligar ou desligar o aplicativo quando acharem mais conveniente. Muitos aproveitam essa flexibilidade para encaixar a atividade dentro de sua rotina, aumentando ou reduzindo seu engajamento no aplicativo conforme a necessidade de semana para semana. Globalmente, 34% dos parceiros da Uber alternam a quantidade de horas que ficam online na plataforma de semana para semana em mais de 50%, na média.

Segurança

Todas as viagens na plataforma são cobertas por um seguro para acidentes pessoais, que cobre despesas médicas hospitalares e odontológicas em até R\$15.000,00. Esse seguro, mantido em parceria com a Chubb, está disponível tanto para usuários como para motoristas parceiros, em caso de incidentes, sem nenhum ônus para as partes.

A reportagem não usou o nome completo dos motoristas para que esses profissionais não sofram com bloqueios ou sejam prejudicados em seu ambiente de trabalho.

Marajá completa 58 anos de atuação com qualidade

Refrigerantes Marajá é uma Indústria regional pioneira na fabricação e distribuição de refrigerantes, sucos, energéticos, água mineral, água de coco e bebidas de frutas

Regina Botelho
 Da Redação

Com mais de 50 mil m² de pátio fabril e uma média de 300 funcionários entre diretos e indiretos, a empresa a Refrigerantes Marajá completou 58 anos de existência. A empresa conquistou uma significativa participação no mercado, inovando a linha de produtos para atender os consumidores.

A Marajá possui um mix recheado de refrigerantes, energéticos, águas e sucos. Em relação a refrigerantes estão as marcas Marajá (Sabores), Kitubaína, Ice-Cola, Refree e Viver. Entre águas, Marajá e Brunado. Energético Infinity e Sucos Nino e LaFruit.

Segundo o diretor financeiro Edson Bruehmueller, a diretoria vê esses 58 anos da fábrica de refrigerantes com muita satisfação e honra. "Completar 58 anos de uma empresa é motivo de muita alegria. Podemos dizer que cravamos nossa marca na história do Estado".

Edson Bruehmueller conta que a marca Marajá foi criada por Dijalma Piment, com o objetivo de fabricar um guaraná especial, com o sabor daqui e deu certo.

"Nascia então a Indústria de Bebidas Marajá, na cidade de Rondonópolis. Posterior a este momento, em 1986 a empresa se instalou na cidade de Várzea Grande, sob o comando dos senhores Felipe Bruehmueller e Cláudio Bruehmueller, realizando em 1992 a unificação da companhia, sob a denominação social de Refrigerantes Marajá S/A".

Os desafios e conquistas também são lembrados pelo diretor comercial. Ele afirma que os desafios sempre estão presentes no dia-dia de uma empresa, faz parte do processo de crescimento. "Eles nos mostram onde devemos aprimorar, evoluir, aprender. Nestes 58 anos pudemos superar muitos e claro, assim vieram as conquistas. Somos hoje uma marca reconhecida no Estado de Mato Grosso".

Expectativas

Mesmo diante das dificuldades e com a pandemia, Bruehmueller salienta que a empresa está a todo vapor, passando por melhorias nos seus maquinários, realizando obras de apr-



SUCESSO E TRADIÇÃO



Empresa conquistou uma significativa participação no mercado, inovando a linha de produtos para atender os consumidores

moramento e vendo o mercado com otimismo para o segmento.

Projeto social

Sensibilizada com a importância do meio ambiente, a empresa realiza dois projetos ativos: o Junte e Troque, que consiste em troca de garrafas pet vazias para reciclagem, por produtos da empresa. Além disso, realiza a arrecadação e distribuição de alimentos junto a Band FM, que faz parte do projeto Mãos Que Alimentam.

Ações sociais

Por conta da pandemia, o evento antes realizado, o Marajá em Ação, foi suspenso. Durante sua realização eram disponibilizados atendimento médico, dental, distribuição de alimentos, degustação de produtos.

Marajá possui um mix recheado de refrigerantes, energéticos, águas e sucos

Missão

Saciar a sede e satisfazer o paladar das pessoas com bebidas de qualidade, a custo competitivo e uso de recursos naturais com respeito ao meio ambiente, gerando valor a toda cadeia de produção.

História

Refrigerantes Marajá é uma Indústria regional pioneira na fabricação e distribuição de refrigerantes, sucos, energéticos, água mineral, água de coco e bebidas de frutas, atuando nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre, Amazonas e exportando para Bolívia.

Desde 1963, a Refrigerantes Marajá não mede esforços em busca da excelência e qualidade dos produtos e serviços investindo em melhoria contínua e inovação. Todos os profissionais são capacitados nos programas de qualidade, tais como Boas Práticas de Fabricação (BPF), Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e Food Defense, garantindo assim um alimento seguro.

CRISE AMBIENTAL

Mato Grosso está em chamas e ministro autoriza uso da Força Nacional no combate aos incêndios

Os incêndios em duas áreas da região já duram cerca de duas semanas



As intervenções fazem parte da operação 'Guardiões do Bioma'

Maykom Milas
 Da Redação

Mato Grosso continua 'ardendo' em chamas e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, autorizou o uso da Força Nacional de Segurança Pública nas ações de combate aos incêndios florestais e às queimadas no Estado. As intervenções fazem parte da operação 'Guardiões do Bioma'.

Desde julho, a operação combateu mais de cinco mil incêndios florestais e foram realizadas mais de mil ações preventivas de casos relacionados a queimadas e outros crimes ambientais, em 11 estados dos biomas da Amazônia, Cerrado e Pantanal.

De acordo informações do Governo do Estado, até o momento, foram empregados mais de quatro mil profissionais do Corpo

de Bombeiros Militares, Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio). Os incêndios em duas áreas da região já duram cerca de duas semanas.

Mais de 40 mil hectares de vegetação foram destruídos pelo fogo em Cáceres (MT), na fronteira entre Brasil e Bolívia, e 9 mil na região da Rodovia Transpantaneira, que liga os municípios de Poconé a Porto Jofre, no Pantanal Mato-grossense.

A fonte d'água para encher os 1.800 litros de cada aeronave vem do Rio Pixaim. Além dos aviões que estão lançando água sobre lo-



cais com maior incidência de fogo, 68 bombeiros militares e civis e 19 brigadistas estão trabalhando na operação de combate.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, desde o início, foi realizado o alijamento de mais de 261 mil litros d'água em locais estratégicos para diminuir a velocidade das chamas que se espalham.

Outros dados

Mais de 45% das causas dos boletins de ocorrências registrados em prédios, empresas e comércios de Cuiabá e na baixada cuiabana, foram classificados como intencionais, segundo o laudo da Gerência de Perícias de Meio Ambiente e Engenharia Legal da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).

De acordo com o balanço contabilizado entre os dias 01/01/2021 a 05/08/2021, a Po-

litec concluiu 15 laudos de incêndios em imóveis na região.

Destes, 7 foram classificados como intencionais – causados por fogo posto (não sendo possível precisar o agente ígneo), 4 com causas não definidas ou indeterminadas, 4 acidentais (elétrico, como curtos-circuitos e sobrecarga de energia). Em relação aos locais das ocorrências, 9 são em residências, 5 em comércios, e 1 em local público.

Já neste ano de 2021, foi registrado pelo Corpo de Bombeiros 230 atendimentos às ocorrências de incêndio em edificação/instalação, que incluem ocorrências em incêndio em comércio, residências e outros.

E, no ano passado, de janeiro a julho foram registradas 223 ocorrências de incêndios em instalação/edificação.

Com informações do Ministério da Justiça e Segurança Pública